

# **DIREITOS HUMANOS INSTITUINTES**

**DAVID SÁNCHEZ RUBIO**

*Tradutores:*

Bruna N. M. Morato de Andrade  
Leonam Lucas Nogueira Cunha

**2<sup>a</sup> TIRAGEM**

**EDITORIA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2026**

# Sumário

<b>Prefácio .....</b>	IX
<b>Introdução.....</b>	1
<b>Primeiro Capítulo: Crítica a uma cultura estática e anestesiada dos Direitos Humanos. Um olhar a partir do instituinte .....</b>	17
1. Teoria dos direitos humanos diante de sua prática: uma bipolaridade normalizada.....	17
2. O paradigma simplificado dos Direitos Humanos: entre o instituído, o burocrático e o pós-violatório .....	23
2.1. O preconceito ontológico e essencialista das teorias sobre direitos humanos.....	25
2.2. A dimensão normativa e institucional.....	29
2.3. As garantias jurídicas estatais. Os direitos humanos constituídos.....	31
3. Por uma cultura instituinte, multigarantista e interescalar de direitos humanos.....	36
3.1. A luta social e a luta cotidiana. A dimensão instituinte dos direitos humanos a partir das relações humanas e das tramas sociais.....	37
3.1.1. As lutas dos movimentos sociais. Poder constituinte popular versus poder constituinte oligárquico .....	37
3.1.2. Lutas individuais do dia a dia e poderes instituintes cotidianos. A estrutura interescalar e multiespacial dos direitos.....	47

3.2. A dimensão multigarantista dos direitos humanos: garantias jurídicas não estatais e garantias sociais.....	54
3.3. A cultura e a sensibilidade popular pelos direitos.....	60
Conclusões.....	61
<b>Segundo Capítulo: Para uma recuperação de uma ideia de democracia como poder popular e dos Direitos Humanos sob a perspectiva de suas lutas instituintes.....</b>	<b>65</b>
1. Introdução .....	65
2. Sobre o conceito de democracia e como sua redução deforma o poder popular.....	73
3. Propostas para construir uma democracia ampliada ou expandida.....	81
4. Sobre as lutas históricas pelos direitos humanos sob a perspectiva dos movimentos e das práticas sociais.....	86
Conclusões.....	98
<b>Terceiro capítulo: Direitos Humanos (esvaziados), constitucionalismo (oligárquico e dos negócios) e democracia (sem democratas) no mundo contemporâneo .....</b>	<b>101</b>
1. Introdução. Três processos de enfraquecimento e esvaziamento dos direitos humanos, da democracia e das normas constitucionais .....	101
2. O Minotauro que carregamos dentro de nós e o falso universalismo do Ocidente .....	106
3. Primeira hipótese: colonialidade do poder e heterarquias .....	109
4. Segunda hipótese: medo do povo.....	112
5. Inclusões abstratas, exclusões concretas.....	115
6. Direitos humanos parcos, reduzidos e/ou esvaziados .....	118
7. Democracias minimalistas e sem democratas.....	120

8. Constitucionalismo, poderes instituintes oligárquicos, sub-cidadania e super-cidadania .....	122
9. Algumas propostas para ampliar o olhar sobre a dimensão instituiente dos seres humananos .....	128
À Guisa de Abertura .....	136
<b>Quarto Capítulo: Direitos Humanos, não colonialidade e outras lutas pela dignidade: uma perspectiva parcial e situada .....</b>	<b>137</b>
1. Introdução .....	137
2. A outra face dos direitos humanos: sua dimensão colonizadora e imperial .....	141
3. A universalidade hegemônica abstrata sobre bases relacionais excludentes .....	152
4. Lutas não coloniais e anti-heterárquicas de resistência e libertação: um ponto de vista para além do molde dos direitos humanos .....	162
<b>Bibliografía .....</b>	<b>175</b>